

1. Campus: Votuporanga (VTP)

2. Diretor-Geral ou Diretora-Geral: Ricardo Teixeira Domingues

3. Comissão local:

Fernando Ribeiro Alves - DAE;

Gustavo Cabrelli Nirschl - Docente;

Rejane Galdino - DAA;

Renan Freire Pereira – Discente;

Yuri Ribeiro Moleiro – TAE (Presidente).

4. Palavra do Diretor-Geral ou Diretora-Geral

É inquestionável o fato de que a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) configura-se como a mais importante atividade de planejamento a ser realizado pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pois é exatamente no contexto do PDI que a instituição busca atender a preceitos previstos nos instrumentos normativos que a criaram: a democracia, o alinhamento ao interesse da comunidade interna, o atendimento ao arranjo produtivo e social local, o fornecimento de percentuais mínimos de vagas nos segmentos técnicos, licenciatura e educação de jovens e adultos. O mesmo vale para sua Revisão, ao visar atualizar a discussão e contexto sobre os quais se dá esse desenvolvimento, buscando construir um novo momento de promoção da utilização de recursos materiais, estruturais e força de trabalho, alinhada aos preceitos legais e objetivos institucionais vigentes.

No processo seguem consolidadas como principais linhas norteadoras para a atuação nos anos que virão:

- 1) O incremento do número de vagas no ensino técnico, especialmente integrado;
- 2) O incremento de vagas na formação de professores por meio da oferta de pós-graduação *latu sensu*, visto que se mostrou tecnicamente inviável a oferta de novos cursos de licenciatura no *campus*.

Do processo, também conclui-se pela necessidade de realização de ações de estudo e articulação política, também com vistas ao desenvolvimento institucional.

Também é pontuado que o *campus* precisa avançar na implantação de algumas medidas importantes para cumprir objetivos de desenvolvimento estabelecidos nesse e em PDIs anteriores, em cinco pontos fundamentais:

1. Recompôr e acompanhar o trabalho, garantindo sua atuação, da Comissão¹ para Análise de viabilidade de implantação de cursos de Educação Profissional na modalidade Educação para Jovens e Adultos (EJA) no Campus Votuporanga;
2. Estabelecer um grupo de trabalho voltado à constituição de uma metodologia de ensalamento/distribuição de aulas capaz de fornecer maior uniformidade de cargas horárias e de utilização das salas de aula e laboratórios do *campus*;
3. Realizar o mesmo procedimento na formulação de uma agenda com cronograma antecipado para revisão dos Projetos Pedagógicos do Cursos (PPCs), voltado, não só, mas também para uma uniformização da distribuição da carga horária docente;
4. Averiguar constantemente a infraestrutura do *campus* e sua utilização, de modo a otimizar a ocupação dos espaços, tornando a Comissão de Infraestrutura uma Comissão Permanente do *campus*;
5. Definir um planejamento de recomposição de força de trabalho, realocando - diante das oportunidades geradas por transferências, aposentadorias, novos concursos, etc - códigos de vagas nos segmentos que melhor oferecem possibilidade de ampliação dos cursos alinhados aos balizadores;

Conclusivamente, o processo de elaboração do PDI em 2023 e sua revisão em 2025 apontam avanços no que concerne à perspectiva de oferta de vagas – mesmo num cenário orçamentário desafiador - bem como indica objetos de estudo e articulação política a serem desbravados durante o período de execução do plano.

5. Análise da situação atual do *campus*

Numa análise da evolução (ou não) desses indicadores, o histórico destes no *campus* apresenta uma clara divisão entre pré e pós-pandemia de Covid-19, observado pelos índices descritos na tabela a seguir:

¹ Atualmente, há a vigência da Portaria VTP/IFSP 32/2025, cuja atuação precisa ser revisada.

Tabela 01 – Indicadores do *campus*

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de permanência	94,28%	95,86%	75,84%	84,14%	83,86%
% Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	5,72%	4,14%	24,16%	15,86%	16,14%
Eficiência acadêmica	51,20%	56,30%	50,30%	53,30%	54,70%
Relação Aluno-Professor	16,96	19,64	21,44	16,69	16,47
Índice de verticalização	27,40%	29,00%	29,60%	30,50%	30,20%
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	44,40%	43,40%	41,60%	40,10%	41,70%
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	8,90%	8,90%	9,10%	7,50%	6,80%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (31/07/2025).

Reverter esse cenário, ao menos para os cenários pré-pandêmicos, exigirá novas estratégias de atuação institucional convergentes com os desafios em questão, algo que precisará ser melhor avaliado, estudado e direcionado pela gestão da instituição, tanto nos *campi* quanto na Reitoria.

Tabela 02 - Ações possíveis para melhoria dos indicadores

Modalidade/Curso	Ações estratégicas	Prazos	Responsáveis
Índice de permanência	<ul style="list-style-type: none"> - Estabilidade no fornecimento de alimentação e transporte, além da manutenção e expansão das bolsas ofertadas aos discentes; - Consolidação da oferta de cursos no <i>campus</i> e da força de trabalho docente para seu atendimento; - Revisão dos PPCs, a fim de verificar adequação dos cursos vigentes ao contexto educacional e social de nossa instituição. 	<p>2026–2027 (implantação);</p> <p>2028–2029 (consolidação).</p>	Direção do Campus e Coordenadorias designadas.
% Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	<ul style="list-style-type: none"> - Estabilidade no fornecimento de alimentação e transporte, além da manutenção e expansão das bolsas ofertadas aos discentes; - Consolidação da oferta de cursos no <i>campus</i> e da força de trabalho docente para seu atendimento; - Revisão dos PPCs, a fim de verificar adequação dos cursos 	<p>2026–2027 (implantação);</p> <p>2028–2029 (consolidação).</p>	Direção do Campus e Coordenadorias designadas.

	vigentes ao contexto educacional e social de nossa instituição.		
Eficiência acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento e identificação dos pontos de retenção, tais como curso, ano acadêmico e número de alunos, bem como análise das causas e consequências associadas a cada um desses fatores.; - Abordagem focal em cada um desses pontos, identificadas suas necessidades específicas (Ex: Nivelamento acadêmico, acompanhamento sociopedagógico, etc); - Atenção constante quanto ao tema por parte da gestão, avaliando os efeitos das ações para sanar os problemas elencados e atacar as causas destes. 	<ul style="list-style-type: none"> - 2025 (diagnóstico); - 2026–2027 (implantação); - 2028–2029 (consolidação). 	Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Comissões e Coordenadorias designadas
Relação Aluno-Professor	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar a melhora nos índices de permanência e evasão, aprimorando as políticas de permanência estudantil em curso; - Garantir a estabilização na oferta de cursos pelo <i>campus</i>, com suas referidas forças de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> 2026–2027 (implantação); 2028–2029 (consolidação). 	Direção do Campus e Coordenadorias designadas.
Índice de verticalização	- Considerar a premissa de verticalização (presente no Inciso III, do art. 6, da Lei 11.892/2008) quando for efetuada discussão que verse sobre criação de vagas/cursos no <i>campus</i> .	<ul style="list-style-type: none"> - 2025 (diagnóstico); - 2026–2029 (implantação); 	Direção do Campus, CEICs e Coordenadorias designadas.
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da oferta atual com monitoramento constante da procura; - Ações de permanência e êxito para redução da evasão; - Análise crítica da cultura institucional, com foco no bem estar coletivo e na saúde física e mental dos estudantes; - Divulgação contínua e sistematizada nas redes sociais, mídia local e nas escolas da região. 	<ul style="list-style-type: none"> - 2026–2027 (implantação); - 2028–2029 (consolidação). 	Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Comissões e Coordenadorias designadas
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer parcerias com escolas da rede básica para estágios e residências pedagógicas; - Estabelecer esse contato no nível institucional, valorizando a presença de nossa instituição na comunidade escolar e em eventos de outras instituições de ensino; - Divulgação direcionada sobre a relevância social da docência, com eventos locais voltados à valorização da formação docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - 2026–2027 (implantação); - 2028–2029 (consolidação). 	Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Comissões e Coordenadorias designadas

6. Análise dos ambientes

Empregando aqui as ferramentas analíticas pertinentes à abordagem “SWOT”, já clássica entre qualquer pesquisador ou executor de práticas ligadas à gestão de projetos e planejamento estratégico, somada à expertise relativa à formação dos membros da comissão (o presidente, por exemplo, possui MBA em Gestão Pública, tendo conhecimento e familiaridade com a metodologia empregada) para aplicar esse conjunto de ferramentas à realidade do *campus*, foi possível apontar o que avaliamos como forças (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) da seguinte maneira:

1) Forças (*Strengths*):

- *Melhoria nos índices de permanência, com conseqüente diminuição da evasão:* O *campus* conseguiu atravessar a grave pandemia de Covid-19 sem um retrocesso relevante em seu número de alunos, em parte graças a uma estratégia bastante ativa de permanência e inclusão, no âmbito acadêmico e social. Manter e aprimorar tais ações mostrar-se-á algo imprescindível para o desenvolvimento e expansão do *campus* nos próximos anos.
- *Retomada de ações de planejamento institucional:* o *campus* voltou a contar – após longo hiato – com comissões dedicadas a planejar e postular ações ligadas ao planejamento institucional. A Comissão de Infraestrutura, de Meio-ambiente, de Comunicação, entre outras, fornecem à gestão uma melhor visualização de desafios de nossa instituição no curto e no longo prazo, atuando de maneira preventiva e executiva, quando lhes cabem, diretamente e de modo autônomo, alguma ação a implantar.
- *Constante aprimoramento do corpo de servidores:* os servidores têm a possibilidade, até aqui aproveitada, de ampliar e aperfeiçoar sua formação após o ingresso na instituição, o que almeja, no longo prazo, elevar a qualidade da administração e do ensino, com todos mais capazes de refletir, planejar e sugerir ações que possibilitem maior eficácia para a realização dos objetivos de nosso *campus* enquanto aparelho de políticas públicas.
- *Arte, Cultura e Esporte como elementos presentes na vida da comunidade:* o *campus* tem criado uma rede de articulação entre estes três elementos, aperfeiçoando a cada ano este papel com oportunidades e eventos voltados à comunidade interna e externa, divulgando nossas ações e diversificando a formação de nossos alunos.

2) Fraquezas (*Weaknesses*):

- *Distância dos balizadores:* o *campus* tem tido dificuldades para atingir os balizadores, o que gera repercussões quanto ao entendimento da missão da própria instituição, na margem de manobra para oferta de novos cursos nos mais diversos níveis.
- *Incertezas quanto ao orçamento:* Nos últimos anos o orçamento dos *campi* tem sido um ponto de preocupação constante para os gestores de nossa rede. Dúvidas sobre os critérios de distribuição de recursos e investimentos aquém do necessário para seguir ampliando o desenvolvimento dos *campi* tem comprometido o planejamento e também os

resultados finais, fazendo de *campus* como o nosso menos do que poderiam ser em relação à estrutura, tecnologia e velocidade de implantação de diversas medidas.

- *Corpo reduzido de servidores administrativos:* por motivos diversos o *campus* tem sofrido com uma redução do número de servidores administrativos de fato atuantes no *campus*, comprometendo a qualidade de atividades administrativas e pedagógicas do *campus*.

- *Composição do corpo docente e carga horária:* ainda que o número absoluto esteja adequado à composição do *campus*, há deficiências em áreas estratégicas para oferta de uma gama mais ampla de cursos, principalmente de “médio integrado”. Além disso, a adequação aos regramentos vigentes que versam sobre a carga horária docente se amplificam nesse conflito distributivo.

- *Falta de inserção e parcerias com o arranjo produtivo local:* o *campus* não conseguiu constituir de maneira estável parcerias robustas com o arranjo produtivo local, de modo que esta relação ou se dá de modo pontual ou tem que ser (re)constituída a cada oportunidade que surge.

- *Política de egressos:* atualmente o *campus* carece de uma política melhor sistematizada para contato, acompanhamento e aproveitamento de oportunidades por e para os alunos egressos do *campus*.

3) Oportunidades (*Opportunities*):

- *Consolidação de iniciativas do campus que ampliam a inserção com a comunidade externa:* A gestão do *campus* tem ciência de que precisa aprimorar sua presença e capacidade de impactar a comunidade de Votuporanga e região. Melhores estratégias de comunicação, ampliação de cursos ofertados, curricularização da extensão, todas essas áreas envolvem um conjunto de ações que contém perspectivas capazes de auxiliar o *campus* a obter maior espaço e penetração em nosso contexto local. A inauguração do Laboratório Maker e do Centro de Línguas - CeLin (ambos com trabalhos previstos para início em 2024) ajuda a estruturar ainda mais esse relacionamento, que pode e deve avançar muito neste próximo ciclo.

- *Parceria com o poder público municipal:* a prefeitura tem sido uma parceira de longa data do *campus* desde sua implantação. Como as relações se dão de forma bastante institucionalizada.

4) Ameaças (*Threats*):

- *Concorrências*: Isso se dá sob duas perspectivas. A primeira, a de outras instituições de ensino, públicas e privadas, que atuam nos mesmos níveis de ensino em que o Instituto Federal age. Algumas destas têm expandido sua atuação e ofertas de cursos, exigindo que nós também não “fiquemos para trás”. Outro fator concorrencial ocorre por conta da implantação em curso do Campus Rio Preto do IFSP e de outros *campi*, o que gera, pela remoção de servidores (direito que lhes é garantido), descontinuidade e oscilações na composição da força de trabalho.
- *Imprevisibilidade orçamentária*: Dada a instabilidade política e administrativa dos anos recentes, a divulgação do orçamento sempre pode se converter em uma boa ou péssima notícia. Nosso cenário atual é de que, sem uma melhora relevante no que tem sido praticado em termos de repasse de recursos nos últimos anos, com a abertura de novos cursos e a instalação de novas infraestruturas com custos para seu devido funcionamento e manutenção (ex: insumos para o Laboratório Maker) um orçamento que tenha apenas uma “correção inflacionária”, por exemplo, se mostrará insuficiente para as demandas ordinárias de funcionamento do *campus*.
- *Infraestrutura física*: Fazem-se necessários alguns investimentos ainda cruciais para a plena organização e aprimoramento da infraestrutura do *campus*, especialmente na finalização do mezanino (a ser usado com espaço para os docentes do *campus*) e em melhorias no perímetro, além de intervenções relacionadas à otimização do uso de energia elétrica e recursos hídricos pelo *campus*. Sem estas intervenções, o *campus* poderá entrar em ciclo de “defasagem” em relação às demais instituições de ensino local e às suas próprias metas.

7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

Com um histórico de oscilações entre atendimento e afastamento no referencial legal constituído pelos balizadores, consolidar uma posição institucional de progressiva correção das distorções que causam o não-atendimento das referências legais da Instituição é um desafio. Nesse diagnóstico, o *status quo* do Campus Votuporanga quanto ao atendimento aos balizadores é descrito na tabela abaixo, referenciando o seguinte cenário para 2030, caso a situação vigente fosse mantida:

Tabela 03 – Atendimento aos balizadores no Campus Votuporanga

Oferta	2025	Lei 11.892/2008
Técnicos (TEC – 50%)	38,50%	50,00%
Formação docente (FOR – 20%)	12,70%	20,00%
Proeja (PROEJA – 10%)	0,00%	10,00%

Fica evidente, portanto, que o campus não atende às referências legais vigentes, exigindo, portanto, que oriente seu desenvolvimento institucional nesse sentido. A abertura de cursos com oferta de vagas voltadas para o atendimento dos balizadores, deve seguir como norteador para superar essa defasagem, colocando o desenvolvimento institucional “nos trilhos” do atendimento do marco legal em questão. No contexto deste PDI, há a seguinte distribuição da oferta projetada até 2030.

Tabela 04 – Distribuição da oferta

Distribuição de oferta		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta										
Técnico	TEC (50%)	503,9	38,5%	503,9	38,5%	503,9	38,5%	594,0	40,1%	730,6	45,2%	777,1	46,7%
Formação de Formadores	FOR (20%)	166,2	12,7%	166,2	12,7%	246,2	16,1%	246,2	14,8%	246,2	14,4%	246,2	14,4%
Outros	OUT (30%)	639,9	48,8%	639,9	48,8%	639,9	41,9%	639,9	38,5%	639,9	37,4%	639,9	37,4%
Proeja	PROEJA (10%)	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Fonte: Planilha de Impacto.

Note que, caso o plano seja implementado em sua integralidade, há uma profunda melhoria quanto a esta métrica, que deve ser visada em conformidade a melhoria de outras métricas já tratadas anteriormente, como o combate a evasão. A revisão dos PPCs dos cursos vigentes ganha uma enorme importância para construir o cenário projetado, tanto para realizá-lo quanto para, em caso de falha ou atraso, proporcionar que este objetivo possa ser conquistado no ciclo seguinte, cabendo à gestão atual, com urgência, endereçar tal discussão.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

Ao longo da Elaboração dos PDIs anteriores (incluindo o vigente), a comunidade rechaçou a possibilidade de supressão de curso com baixa/queda de procura, por diversas razões. O histórico em relação aos cursos atualmente ofertados, pode ser conferido no quadro abaixo.

Tabela 05 – Relação candidato por vaga

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio	3	2,5	1,4	2,2	3,975
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	4,475	4,766	3,425	4,75	7,575
Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio	3,65	2,633	1,725	3	3,025
Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio	2,525	1,2	0,25	0,9	0,75
Licenciatura em Física	---	2,375	0,525	0,75	0,15
Bacharelado em Engenharia Civil	9,925	7,275	1,55	2,6	1,65
Bacharelado em Engenharia Elétrica	5,65	4,525	0,925	1,75	0,7
Bacharelado em Sistemas de Informação	---	6,45	2,6	2,775	2,25
Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação e Comunicação	---	---	1,55	2,65	1,7

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (18/08/2025).

Nos últimos cinco anos, observa-se que os cursos técnicos integrados ao ensino médio apresentaram aumento na procura ou mantiveram uma relação candidato/vaga estável, o que demonstra sua consolidação no território e a importância dessa modalidade como porta de entrada para o Instituto.

Por outro lado, verificou-se queda na procura pelos cursos de graduação, com destaque para:

- **Licenciaturas:** apresentaram declínio na relação candidato/vaga, porém permanecem estratégicas e essenciais para o cumprimento da legislação que rege os Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008), a qual estabelece como balizador legal a oferta mínima

de 20% das vagas em cursos de licenciatura.

- **Bacharelados:** registraram queda na procura, sinalizando uma possível sazonalidade que exigirá a necessidade de reposicionamento e/ou aproximação com demandas regionais no ciclo atual e nos próximos.

Identificado este fenômeno, é preciso analisá-lo e endereçar estratégias para revertê-lo, sob pena de ter que impor, a contragosto de parcela da comunidade, a discussão sobre supressão de algumas destas modalidades em detrimento de outras melhor alinhadas aos objetivos institucionais do *campus*.

Dentre estas estratégias podemos designar algumas como gerais e outras como específicas, que precisam compor um cronograma de ações escalonadas, envolvendo vários segmentos da instituição, como corresponsáveis pela implementação e acompanhamento destas, sendo, algumas delas, descritas na tabela abaixo como apontamentos para que a gestão trabalhe na consolidação futura:

Tabela 06 - Estratégias de consolidação

Modalidade/Curso	Ações estratégicas	Prazos	Responsáveis	Objetivos
Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificação de ações de divulgação dos cursos em escolas da região, com apoio de docentes e estudantes; - Realização de eventos institucionais para aproximação com a comunidade externa; - Reativação de Comissão de Comunicação e elaboração de um calendário estratégico de divulgação permanente, independente do cronograma do processo seletivo; - Aproximação com o arranjo produtivo local, com uma programação anual de visitas institucionais e técnicas em âmbito regional, aproveitando os cursos FIC como interface. 	<ul style="list-style-type: none"> - 2025 (diagnóstico e formulação da estratégia); - 2026 a 2028 (implementação e ajustes); - 2029 (consolidação e reavaliação). 	Gestão, Comissões e Coordenadorias designadas	Refundar as estruturas da Comunicação Institucional para construir (quando for o caso) e fortalecer nossa posição na região.
Licenciaturas	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer parcerias com escolas da rede básica para estágios e residências pedagógicas. - Estabelecer esse contato no nível institucional, valorizando a presença de nossa instituição na comunidade escolar e em eventos de outras instituições de ensino. - Divulgação direcionada sobre a relevância social da docência, com eventos locais voltados à valorização da formação docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - 2026–2027 (implantação); - 2028–2029 (consolidação). 	Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Comissões e Coordenadorias designadas	Estabilizar a procura, revalorizar a formação de formadores e iniciar crescimento da relação candidato/vaga.
Bacharelados	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão curricular alinhada às demandas locais e competências digitais. - Projetos de extensão e núcleos de inovação em parceria com o poder público e 	<ul style="list-style-type: none"> - 2026 (diagnóstico e definição da estratégia); - 2027 (implementação) - 2028–2029 (consolidação) 	Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Comissões e Coordenadorias	Retomar atratividade, aumentar taxa de candidatos/vaga e fortalecer relação

	<p>as empresas.</p> <p>- Divulgação de trajetórias de egressos e manutenção da proximidade destes com a instituição, de modo a preservar laços e oportunidades.</p>	e reavaliação)	designadas	com o mundo do trabalho local.
Técnicos Integrados	<p>- Manutenção da oferta atual com monitoramento constante da procura.</p> <p>- Ações de permanência e êxito para redução da evasão.</p> <p>- Análise crítica da cultura institucional, com foco no bem estar coletivo e na saúde física e mental dos estudantes.</p> <p>- Divulgação contínua e sistematizada nas redes sociais, mídia local e nas escolas da região.</p>	<p>- 2025 (diagnóstico);</p> <p>- 2026–2027 (implantação);</p> <p>- 2028–2029 (consolidação).</p>	Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Comissões e Coordenadorias designadas	Consolidar crescimento e manter estabilidade da procura, abrindo a porta para novas ofertas.

9. Extinção de cursos

Conforme explicitado anteriormente, não houve o acolhimento, tanto na construção do PDI quanto em sua Revisão, de nenhuma proposta de extinção de curso.

10. Novas ofertas de cursos

Após o cruzamento de três métricas fundamentais para o processo de definição das propostas viáveis a serem apresentadas pelo *campus* (a saber; I. Melhoria no atendimento aos balizadores, II. Força de trabalho disponível e III. Infraestrutura instalada no *campus*) e as impressões coletadas junto à comunidade através das consultas e audiências públicas, o processo de Revisão do PDI chegou ao seguinte cenário

No PDI 2024-2029, constava a indicação de abertura dos seguintes cursos:

- *Cursos cuja implantação foi indicada no PDI, para melhorar o balizador de “formação”:*

- 1) Pós-graduação^{2*} lato-sensu em Ensino de Humanidades;
- 2) Pós-graduação* lato-sensu em Educação e Tecnologias Digitais;

² Para atender o balizador dos 20% de formação de professores, os cursos de pós-graduação listados em 01 e 02 deverão atender as premissas da Instrução Normativa PRP nº 01, de 9 de maio de 2019.

- Cursos cuja implantação foi indicada no PDI, para melhorar o balizador de “Técnico”:

- 3) Médio Técnico Concomitante/Subsequente de Automação Industrial;
- 4) Médio Técnico Concomitante/Subsequente de Edificações;
- 5) Médio Técnico Integrado de Mecânica Industrial³;
- 6) Médio Técnico Integrado de Eletrônica.

Após a análise realizada durante o processo de revisão, indicamos à gestão a implementação das ações necessárias para a abertura dos cursos indicados na tabela e nos períodos de referência abaixo:

Tabela 07 – Previsão de início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Início de oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Pós-graduação lato-sensu em Ensino de Humanidades	40	2027/01	2028/02
Pós-graduação lato-sensu em Educação e Tecnologias Digitais	40	2027/01	2028/02
Médio Técnico Concomitante/Subsequente de Automação Industrial	40	2028/01	2029/02
Médio Técnico Concomitante/Subsequente de Edificações	40	2028/01	2029/02
Médio Técnico Integrado de Mecânica Industrial	40	2029/01	2031/02
Médio Técnico Integrado de Eletrônica	40	2029/01	2031/02

Fonte: Planilha de Impacto

³ Os cursos 05 e 06 surgiriam do “desmembramento” do atual Médio Técnico Integrado em Mecatrônica, ou seja, na prática, representa o acréscimo total de um único curso.

O encaminhamento das propostas de implantação e os respectivos processos, deverão seguir o que está definido na Resolução CONSUP nº 10/2020 e Anexos. Para todos estes, já há Comissões de Elaboração e Implementação de Cursos (CEICs) implantadas, cabendo garantir a continuidade e acompanhamento de seu trabalho.

11. Lista de Abreviaturas e Siglas

CEIC - Comissões de Elaboração e Implementação de Cursos

CONSUP – Conselho Superior do Instituto Federal de São Paulo

CONCAM - Conselho de Campus

EaD – Educação a Distância

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

FIC – Formação Inicial e Continuada

IAE - Ingressante Acumulado Equivalente

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PIT – Plano Individual de Trabalho

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

RAP - Relação aluno-professor

12. Referências

ARRUDA, L. M. *et al.* A análise SWOT como auxílio ao planejamento estratégico escolar. **Revista Ilustração**. v. 4, n. 3, p. 111 - 121. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i6.224>. Acesso em: 25 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2014]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 19 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE. Brasília, DF: Presidência da República, [2014]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 19 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 750/2024, de 30 de julho de 2024.** Revoga a Portaria MEC nº 983/2020 para a regulamentação das atividades docentes no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 147, p. 44, 01 ago. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-750-de-30-de-julho-de-2024-575659991>. Acesso em: 25 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Conselho Superior. **Resolução nº 10/2020, de 03 de março de 2020.** Aprova as diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do número de vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV>. Acesso em: 25 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Conselho Superior. **Resolução nº 20/2025, de 27 de agosto de 2025.** Aprova *ad referendum* o cronograma da Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024-2029. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/18E-sZPdXjP_39j2cjt1Wl2Xw91pCC4z_/view. Acesso em: 19 ago. 2025

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Conselho Superior. **Resolução Normativa IFSP nº 42/2024, de 27 de agosto de 2024.** Aprova *ad referendum* o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024-2028. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/YKxQt4A5CBFXM4n>. Acesso em: 19 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Direção-Geral do Campus Votuporanga. **Portaria nº 75/2025 - DRG/VTP/IFSP, de 09 de Maio de 2025. Designa servidores para a Comissão de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP - Campus Votuporanga.** Disponível em: <https://vtp.ifsp.edu.br/index.php/portarias-2025/4028-portaria-n-75-2025-drg-vtp-ifsp.html>. Acesso em: 25 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Instrução Normativa PRP n. 01, de 9 de maio de 2019.** Dispõe sobre os processos de implantação de cursos de pós-graduação Lato Sensu voltados para a formação continuada de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/prd/PDI/Instruo_Normativa_PRP_n_1-2019_Esp_form_continuada_prof.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Reitoria. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023.** [São Paulo]: s.n., 2019. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/yxtwKgEYfZs4ZCg>. Acesso em: 19 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Reitoria. **Portaria nº 2613/IFSP, de 28 de abril de 2025.** Designa servidores para a Comissão Central de Revisão do PDI 2024/2029 do IFSP. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1W3fjxjzNpsNdYMzaVWZic9O4zcoonzI-/view>. Acesso em: 19 ago.2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Reitoria. **Portaria Normativa nº 92/2023 - RET/IFSP, de 16 de junho de 2023.** Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1y13Ten9IST0NSr-TEkldSh4D8N8Tynyz/view>. Acesso em: 19 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Reitoria. **Resolução nº 109/2015, de 04 de novembro de 2015.** Disponível em: https://vtp.ifsp.edu.br/images/Documentos_Institucionais/Resolucoes_Reitoria/Resol_IFSP_109_2015.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

MICHELS, L. B.; RITTER, M. Reflexões sobre os desafios sociais dos Institutos Federais. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica.** v. 1, n. 24, p. 1 - 10. 2024. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12329>. Acesso em: 25 ago. 2025.

PERA, L. A. M., *et al.* A protelação de uma política institucional de formação de professores no IFSP: uma análise do descumprimento da lei de criação dos Institutos Federais. **Braslian Journal of Development.** v. 8, n. 7, p. 52802 - 52816. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/50539>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Plataforma Nilo Peçanha (PNP):** ciclos de coleta e validação. (Versão 0.010). Disponível em: <https://novopnp.mec.gov.br/login/?unauthorized=true>. Acesso em: 19 ago.2025.

SILVEIRA, F. R. da. **A evasão de estudantes no IFSP:** uma contribuição ao conhecimento das dificuldades na identificação de seus determinantes. São Paulo: EDIFSP, 2021. (Selo Teses & Dissertações). *E-book.* Disponível em: <https://editora.ifsp.edu.br/edifsp/catalog/book/11>. Acesso em: 25 ago. 2025.

TURMENA, L.; AZEVEDO, M. L. N. de. A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: os Institutos Federais em questão. *Revista Diálogo Educacional.* v. 17, n. 54, p. 1067 - 1084. jul./set. 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416X2017000401067&script=sci_arttext. Acesso em: 25 ago. 2025.

APÊNDICE A – Atas das reuniões realizadas com a comunidade interna

Constam aqui:

1. Reunião de Gestão 07/05 – Revisão do PDI na Pauta (Convocação DRG-VTP-IFSP 05/2025);
2. Reunião Planejamento 2º Semestre 29/07 – Revisão do PDI na Pauta (Convocação DRG-VTP-IFSP 06/2025);
3. Reunião interna 20/08 – Revisão do PDI (Convocação DRG-VTP-IFSP 07/2025 e Ata da Reunião).

APÊNDICE B – Atas das reuniões realizadas com a comunidade externa

Nada consta neste segmento⁴.

APÊNDICE C – Atas das audiências públicas

Constam aqui:

1. Ata 1º Audiência Pública 14/08 - Revisão PDI 2024-2029 - Audiência de Apresentação;
2. Ata 2º Audiência Pública 21/08 - Revisão PDI 2024-2029 - Audiência de Consolidação.

APÊNDICE D – Link “Plano de Desenvolvimento Institucional” – Planilha de Impacto

Link para a Planilha de Impacto (Atualização - Setembro de 2025)

<https://drive.google.com/file/u/1/d/1-MuHfDEqwlPXhI5tYxuI2DedN72A4WxD/view?usp=sharing>

APÊNDICE E – Link “Plano de Desenvolvimento Institucional” – Gravação da Audiência Pública

⁴ Foram enviados convites para representantes do poder público local e feita divulgação institucional (via site oficial, redes sociais verificadas e e-mail), mas não houve retorno. Tal estratégia de comunicação deve ser revista, algo apontado no Tabela 06 deste documento.

Nada consta neste segmento.

APÊNDICE F – Ata da Reunião do Conselho de Campus (CONCAM)

Consta aqui:

1. Ata Reunião Conselho de Campus 28/08.